APRESENTAÇÃO ORAL - EIXO 2 – PESQUISA

NECESSIDADES DE AUTOCUIDADO DE PESSOAS COM FERIDAS DE DIFICIL CICATRIZAÇÃO

Marcos Rian Ferreira Da Silva (marcosferreiraenfer2024@gmail.com)

Maria Jamile Ferreira Teixeira (mariajamile804@gmail.com)

Alana Silva Torres (alana.torres@upe.br)

Sara Ferreira Da Silva (sarinhaf2021@gmail.com)

Rayanne De Sousa Barbosa (rayanne.sousa@upe.br)

Uma ferida complexa surge quando o corpo não consegue completar o processo de cicatrização dentro das condições esperadas, como período de cicatrização superior a três meses, vascularização comprometida, presença de necrose, infecção e associação de outras comorbidades que influenciam na epitelização. Todavia, devido à complexidade da circunstância do paciente, pode-se associar a assistência à Teoria do Autocuidado de Orem, que visa promover independência ao paciente na condução dos cuidados prescritos. Este estudo objetivou avaliar as necessidades de autocuidado dos pacientes com FC à luz da teoria de Orem. O estudo foi do tipo exploratório, descritivo, com abordagem qualitativa, somado a uma pesquisa documental, foi realizado na cidade de Icó-CE, na Clínica Escola da UNIVS. A amostra foi composta por

pacientes com FC atendidos duas vezes por semana no Ambulatório de Prevenção e Tratamento de Lesões. A coleta ocorreu presencialmente, nos meses de abril e maio de 2025, com utilização de formulário sociodemográfico clínico e roteiro norteador de entrevista voltados para o autocuidado. Os dados coletados foram tratados pelo método de análise de conteúdo, seguindo a modalidade da análise da temática. Após isso, foi realizada uma correlação com a Teoria do Autocuidado de Orem. A presente pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa, sob o parecer nº 4.294.319. O estudo encontrou participantes de 28 a 77 anos, obteve maior índice de participantes do sexo masculino, com ensino fundamental incompleto e ensino médio completo, aposentados, com renda de 1 salário-mínimo, solteiros. A lesão com maior prevalência foi úlcera venosa, o tempo de tratamento variou entre 1 mês e 3 anos e apresentaram como principal complicação infecção. Quanto à avaliação das necessidades de autocuidado, foram estabelecidas duas categorias: atividades diárias de autocuidado de pacientes com FC apoiados no sistema parcialmente compensatório e os aspectos psicológicos relacionados à existência de uma FC de acordo com o sistema de apoio à educação. Foi notório que as limitações ultrapassaram as barreiras físicas, como higienização, automedicação, alimentação, fatores financeiros e, principalmente, psicossociais como ansiedade e vergonha. Sendo assim, é de suma importância a associação da assistência de enfermagem ao paciente com ferida complexa à Teoria do Autocuidado de Orem, para que assim haja uma corresponsabilidade no tratamento, assegurando um cuidado holístico e mais efetivo.

Palavras-chave: assistência de enfermagem; autocuidado; ferida complexa.